

Lixo dos hospitais preocupa secretário

Surpreendido com a informação veiculada ontem pelo Jornal de Brasília de que o Hospital Regional de Taguatinga joga seu lixo contaminado em valas do cemitério, o secretário de Saúde, Jofran Frejat, disse que já tomou providências junto ao diretor do HRT, José Formiga, para os fatos e que os responsáveis serão punidos.

Segundo Frejat, desde 1979 a Secretaria implantou na cidade um sistema de recolhimento de lixo através do SLU e de deposição em grandes aterros sanitários situados ao lado do Jôquei clube e ao longo da Via Estrutural. Para isto, os hospitais dispõem de "containers", onde estocam os detritos. No final do dia os funcionários do Serviço de Limpeza Urbana vestidos com roupas brancas especiais, recolhem o lixo em grandes caminhões e levam diretamente para os aterros. "O risco de contaminação é tão grande — afirma — que as roupas dos garis são lavadas e esterilizadas nos próprios hospitais".

Antes de sua gestão à frente da Secretaria, o lixo do Hospital Regional de Taguatinga era jogado no cemitério, mas a orientação atual é de que seja recolhido pelo SLU. O secretário admite a hipótese de que clínicas particulares, sem querer pagar a taxa do lixo, estejam executando este serviço. "Quem quer que seja será punido pois este procedimento é ilegal".

